

## A INFLUÊNCIA DO ESTROGÊNIO NO ANTICONCEPCIONAL ORAL COMBINADO E O RISCO DE ACIDENTE VASCULAR ISQUÊMICO

**INTRODUÇÃO:** Os métodos anticoncepcionais são grandes aliados da modernidade e auxiliam no planejamento familiar e diminuição de gravidez indesejada. No entanto, os anticoncepcionais combinados, ou seja, que tem os hormônios estrógeno e progesterona foram associados a um risco maior nos casos de acidente vascular cerebral isquêmico em mulheres que utilizam pílulas combinadas. O estrogênio é o hormônio que tem influência direta nos mecanismos fisiopatológicos relacionados com um estado pré-trombótico arterial, Todavia, as pacientes que tinham fatores de riscos prévios, como a genética, histórico familiar e enxaqueca com aura estavam muito mais susceptíveis ao acometimento cerebral que as sem nenhum fator de risco. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão bibliográfica da literatura realizada nas bases de dados virtuais Public Medline (PubMed), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Google Acadêmico. Foram incluídos artigos publicados entre 2015 a 2021, obtidos utilizando os descritores “anticoncepcional oral combinado”, “acidente vascular isquêmico”, “estrogênio”. **RESULTADOS:** O risco de acidente vascular isquêmico é mais comum em mulheres jovens com menos de 45 anos associado à enxaqueca com aura e está mais relacionado com o estrogênio. Foi visto uma relação de dose dependente em que quanto maior a dose do hormônio no anticoncepcional maior o risco de isquemia cerebral, sendo detectado um risco maior para aquelas pílulas que tem uma dose maior que cinquenta microgramas de estrogênio. **CONCLUSÃO:** Mais de 100 milhões de mulheres em todo mundo usa anticoncepcional oral, sendo de extrema importância indicar uma pílula a qual tenha uma maior segurança contra acidente vascular isquêmico. Nesse sentido, é importante que o profissional da saúde oriente a paciente e indicar o melhor anticoncepcional, preferindo uma menor dose de estrogênio, de acordo com a realidade de cada mulher com o objetivo de expor a um menor risco de eventos isquêmicos cerebrais.

### REFERÊNCIAS

ROACH, R.E.J. *et al.* Combined oral contraceptives: the risk of myocardial infarction and ischemic stroke. **THE COCHRANE DATABASE OF SYSTEMATIC REVIEWS**, v.8, 2015.

CORREIA, P. *et al.* Ischemic stroke on hormonal contraceptives: Characteristics, mechanisms and outcome. **EUROPEAN STROKE JOURNAL**, v. 6, n.2, p.205-212, 2021.

TIETJEN,G; MALY,E. Migraine and Ischemic Stroke in Women. A Narrative Review. **THE JOURNAL OF HEAD AND FACE PAIN**, v.60, n.5, p.843-863, 2020.

CHAMPALOUX, S. *et al.* Use of combined hormonal contraceptives among women with migraines and risk of ischemic stroke. **AMERICAN JOURNAL OF OBSTETRICS GYNECOLOGY**,v.216, n.5, p.489, 2017.